

José de Alencar

I - Romance Histórico e/ou Indianista

- inicia com o indianismo, amplia o mundo no tempo e no espaço
- vida primitiva de nossos indígenas – excelente material para romance histórico
- Indianismo pouco teria de exato historicamente
 - vida dos selvagens poetizada
 - costumes indígenas deturpados pela imaginação do autor
 - o que tínhamos de mais autêntico era o ÍNDIO (valorização do passado)
 - Índio como valorizador da Nacionalidade
 - Criou, com base mais lendária, o mundo poético e lendário de nossas origens

Obras: - Iracema / O Guarani / Ubirajara
- A guerra dos mascates / O ermitão / O garatuja

II - Romance Urbano

- conflito nacional em face de influências estrangeiras
- Narrativas desse grupo sofreram grande influência estrangeira
- George Sand (escritora francesa) – Influenciou Alencar
- 9 Romances – 4 com perfil de mulher – Diva / Lucíola / senhora
- supera novela sentimental de Macedo que também o influenciou
- representam um levantamento da nossa vida burguesa no século passado
- Intriga dos Romances – amor / Casamento – situação social / familiar da mulher
- Luta da mulher ao amor e a liberdade
- Destaque para Senhora

Obras: - Cinco minutos / A viuvinha / Lucíola / Diva / A pata da gazela / Sonhos d'ouro / Senhora / encarnação e Escabiosa

III - Romance Regionalista – O gaúcho / O tronco do ipê / Til / O sertanejo

- deslocamento do geral nacional para o general regional.
- divisão na época: norte, centro e sul.
- focaliza o aspecto interior, a vida agrícola, os hábitos, costumes, tradições e as relações sociais existentes.
- Não foi o 1º a publicar Romance Regionalista – Mas, O Melhor
- Apresenta tendências realistas, diferenças geográficas e culturais
- Registros da sociedade rural e folclore

Alencar – “Foi o autor que pretendeu ver um país conjunto de extremo a extremo, e se tornou o Grande Poeta, o Grande Historiador, o Grande Pintor desse país.”(A.Grieco)

- preocupado com o estilo – conteúdo / forma
- percebeu que não era possível uma independência literária se não parássemos de copiar a literatura portuguesa
- criador de um estilo próprio, graças ao estudo e ao esforço de conhecimento
- incorporou o falar brasileiro à linguagem erudita – foi criticado / incompreendido
- grande conhecedor da língua portuguesa
- Não teve intenção de criar um idioma brasileiro diferente idioma português
- Sua preocupação era criar um Estilo Brasileiro
- tinha convicção a respeito da decadência do estilo clássico
- A ARTE DE NARRAR CONSISTIA EM PINTAR COM AS PALAVRAS

Romantismo Brasileiro

I – Contexto histórico

- 1789 – Revolução Francesa
- 1808 – Chegada da Família Real
- 1817 – Exposição de Artistas Franceses
- 1822 – Independência do Brasil
- 1827 – Fundação das Faculdades de Direito de S.P. e Recife
- 1836 – Suspiros poéticos e saudades – Gonçalves de Magalhães
- 1844 – A Moreninha – Joaquim Manoel de Macedo
- 1848 – Instituto Nacional Geográfico e Histórico Brasileiro
- 1881 – Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis

1ª Geração – Nacionalista ou indianista

- exaltação da natureza (sabiá)
- herói nacional
- sentimentalismo
- religiosidade

Principais autores – Gonçalves Dias / Gonçalves de Magalhães

2ª geração: Mal do Século (Byron)

- Negativismo
- egocentrismo
- pessimismo
- dúvida
- tédio
- desilusão
- Evasão pela Morte
 - **Principais Autores:** - Álvares de Azevedo
 - Casimiro de Abreu
 - Junqueira Freire
 - Fagundes Varela

3ª Geração – Geração Condoreira

- poesia social e literária
- Adoção CONDOR como símbolo de liberdade

Principais autores: - Castro Alves
- Tobias Barreto
- Sonsândrade